

Anseamos um mundo mais justo e mais belo.

A justiça, para ser divina, dá a mão ao Amor e *“Onde há amor, nascem gestos”!*

A justiça precisa de nascer como o sol: para todos.

E... é urgente trazer no peito o dever de edificar a partilha e o bem comum.

Ai de nós se vivermos sem exercer a verdade e a justiça para com cada ser humano...

Seremos amargos peregrinos que caminham errantes em busca de uma justiça vã que não traz a felicidade.

Hoje, no Evangelho do 26º Domingo do Tempo Comum, do ano C,

O Mestre, fala-nos de um rico sem nome, que se consola na terra;

Mostra-nos o pobre Lázaro aquele que nem as migalhas lhe chegam,

mas, é recebido no Reino dos Céus com a maior das festas!

Esta é a justiça divina!

Esta é a recompensa para quem **escuta** a Palavra de Deus e **louva** o Senhor.

(Na pobreza e na riqueza... na saúde e na doença... enquanto habitamos esta terra!)

Conselho de S. Paulo para ti e para mim, tão atual como a última *app*:

«Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão.»

Não temas as tristezas nem as angústias deste tempo.

Não te prendas com as grandes metas que traças para alcançares o deslumbramento de uma vida rica e altiva.

Não sejas deste mundo distante, que te leva para longe do diálogo intenso com o Teu Senhor.

Não digas: *“Não!”* aos desafios de uma vida pobre em matéria e rica em Espírito!

Tem **FÉ!**

Escuta o Senhor Teu Deus.

Celebra a Eucaristia.

Reconcilia-te com O Pai e com os teus irmãos.

Recebe com uma mão e dá com as duas...

Utiliza a sentença do: *“Ser para o outro como quero que sejam para mim!”*

[Especialmente, quando erramos.]

Sê um rico que esbanja Amor e Misericórdia.

Abraça os Lázarus que encontrares...

Alcançarás a Justiça... Entrarás no Reino dos Céus... Serás eternamente Feliz!

